

APOCALIPSE

A Conclusão da Revelação de Deus

OUT/NOV-2024

Vladimir Hernandez

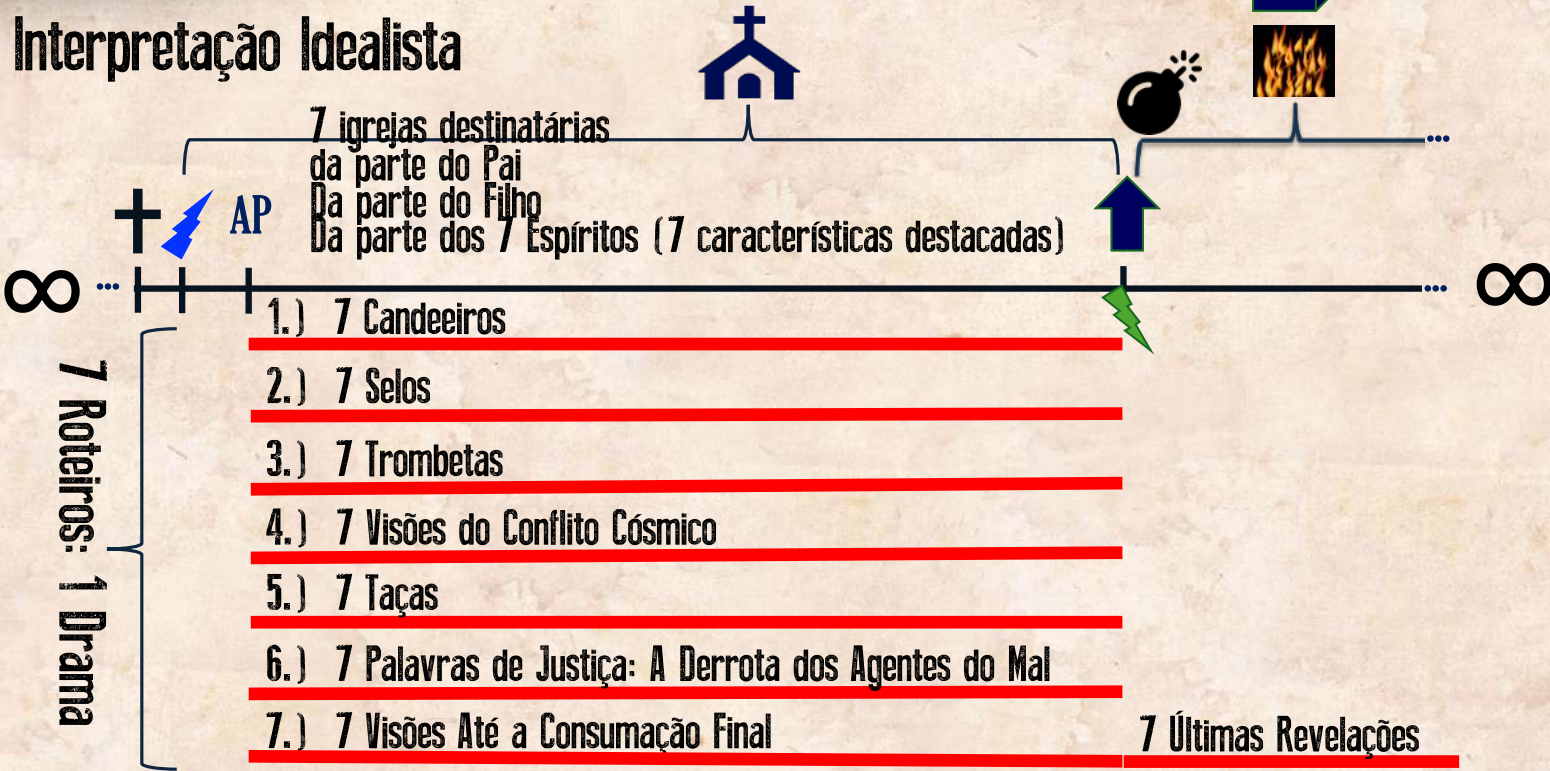
vladimir@igrejafonte.org.br

AULA 8

Configuração Hermenêutica 2: 7 Roteiros do Drama Cósmico

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Ponderado

Interpretação Idealista



Legenda:

- ✝ Nascimento de Cristo
- ⚡ Ressurreição e Ascensão de Cristo
- AP Apocalipse
- 🏛 Igreja na Terra
- ⚡ Retorno de Cristo
- ↑ Arrebatamento
- 💣 Cataclisma final e Juízo Final
- 📦 Nova Jerusalém
- 🔥 Lago de Fogo
- ∞ Eternidade

7º Roteiro:
As 7 Visões Até a Consumação Final



**Ênfase: A Consumação da Vitória de Cristo e o
Estado Eterno**

Ap 19:11 – 22:21

1ª Visão: 19:11-16

O Cordeiro Vitorioso Ao Longo da História



O Cordeiro Vitorioso (19:11-16)

“O Cavaleiro do cavalo branco” (19:11)

- Visão paralela à do Cavaleiro do 1º selo (6:2)
- “Fiel e verdadeiro” — digno de confiança
- “Julga e luta com justiça” — luta na história, junto da Sua igreja militante pela salvação do mundo (arco de 6:2), e julga imparcialmente (Jo 3:18)
- “Olhos são chamas de fogo” (1:14 = 19:12)
 - Ele tudo vê — ninguém consegue esconder
 - “fogo” → juízo
- No 1º selo, 1 coroa: o vitorioso “saiu vencendo e para vencer”: vitórias por vir
- Aqui na 1ª visão, muitas coroas: muitas vitórias consumadas ao longo da história

O Cordeiro Vitorioso (19:11-16)

“O Cavaleiro do cavalo branco” (19:12-13)

- **“Um nome escrito que ninguém conhece senão ele mesmo”**
 - O prêmio ao vencedor (2:17- pedrinha de Pérgamo): conhecimento do nome: a maca exclusiva de pertencimento que Ele compartilha com sua igreja
- **“Vestido com manto mergulhado (βάπτω bapto) em sangue”**
 - O seu sangue do seu batismo (Lc 12:50) – expiação (propiciação)
- **“Seu nome...o Verbo (λόγος logos) de Deus” (19:13)**
 - A Palavra encarnada (Jo 1:1 e 14; Hb 1:1-2)

O Cordeiro Vitorioso (19:11-16)

“O Cavaleiro do cavalo branco” (19:14)

- **“Seguiam-no os exércitos que há no Céu”**

- Os mesmos que advertiram na 6ª Trombeta (9:16-17) agora participam da vitória final na consumação dos tempos (2Ts 1:7; Mt 13:39-43)

- **Exército de Anjos “Montando cavalos brancos”**

- Os cavalos da vitória da justiça

- **“Vestiduras de linho finíssimo, branco e puro”**

- As mesmas roupas da visão da Esposa do Cordeiro (19:8)

- Em 19:8 - são os atos de justiça dos santos

- Aqui remete à santidade (obediência e fidelidade) dos anjos

O Cordeiro Vitorioso (19:11-16)

“O Cavaleiro do cavalo branco” (19:15-16)

- “Sai da sua boca uma espada afiada”
 - A Sua Palavra — critérios morais para juízo aos não convertidos (19:15 e 21; 1:6; 2:12; 2:16)
- “Regerá nações com cetro de ferro” (como em 12:5 e com a participação da igreja 2:27)
 - O Leão de Judá (Gn 49:9)
- “Pisa o lagar do vinho do furor da ira...”
 - Visão paralela à sentença da 7ª Visão do Conflito Cósmico — Juízo Final (14:19-20 e 1:15)
- “No manto e na coxa escrito”
 - Bem visível no cavaleiro vitorioso Jesus Cristo — por trás (manto), pelos lados (coxa)
- “Rei dos Reis e Senhor dos Senhores”
 - Toda a autoridade no Céu e na Terra. Reino inaugurado e ativo. (Mt 28:18-19)

**2ª Visão: 19:17-18 – Anúncio da Derrota
Final Dos Inimigos do Cordeiro**



Os Inimigos Derrotados (19:17-18)

- “Anjo em pé no sol” (17)
 - Uma visão gloriosa para uma convocação terrível: aves de rapina
- “A grande ceia de Deus” — servida aos urubus e abutres (18:2)
 - Paradoxalmente à visão gloriosa, uma cena repugnante
 - **Anúncio** da derrota dos inimigos de Deus (Rm 5:10; Hb 1:13) em todos os níveis da humanidade
 - Ninguém escapará — homens em quaisquer posições (“reis, comandantes, poderosos, cavaleiros, livres, escravos, pequenos, grandes”)
- Descrição da mesma realidade em paralelo com o 6º selo (Ap 6:15-17)

**3ª Visão: 19:19-21 – A Derrota das Bestas
e Dos Seus Adoradores**



A Derrota Final (19:19-21)

- (19) A **consumação** da Derrota Final (da 2ª Visão 19:17-18 e 6ª Taça 16:12-16):
 - A derrota dos inimigos de Deus, que perseguem a igreja de Deus
 - Símbolos do AT usados na Derrota Final:
 - Armagedom (16:12-16) = “Colina de Megido” (2Rs 23:29) – Local simbólico da derrota
 - Gogue e Magogue (20:7-9 – Ez 38:2) – Gogue – Rei de Magogue – Simbolizam os inimigos
- “A Besta, os reis da terra e seus exércitos” (19:19)
 - Todos os inimigos de Deus (aliados da Besta perseguidora) – líderes e liderados “vivendo” na Terra às vésperas da 2ª vinda
- “...Pelejarem contra aquele montado no cavalo e seu exército celestial” (19:19 e 19:11-13)
 - “Pelejarem” – oposição até a sua derrota final
 - Os Anjos ceifeiros (Mt 13:39-42)

A Derrota Final (19:19-21)

- (20) A Besta (do mar) e o falso profeta (da terra) são “aprisionados e lançados vivos no lago de fogo...”
 - Símbolo para o momento em que as forças satânicas pararão de atuar
 - Devido à consumação da condenação dos ímpios.
 - Lembremos que a derrota da Meretriz (Babilônia) está em 18:21-24 —na 5ª Palavra de Justiça.
- “Os restantes foram mortos com a espada da boca...” (19:21)
 - Os adoradores da besta: sua morte eterna cumprindo o anúncio da Palavra
- “Aves fartaram-se das suas carnes” (19:21)
 - Urubus e abutres nas carniças dos seus corpos (a grande ceia de Deus de 19:17)
 - Repetição dos elementos da visão da morte da Meretriz (18:2)

4ª Visão: 20:1-3

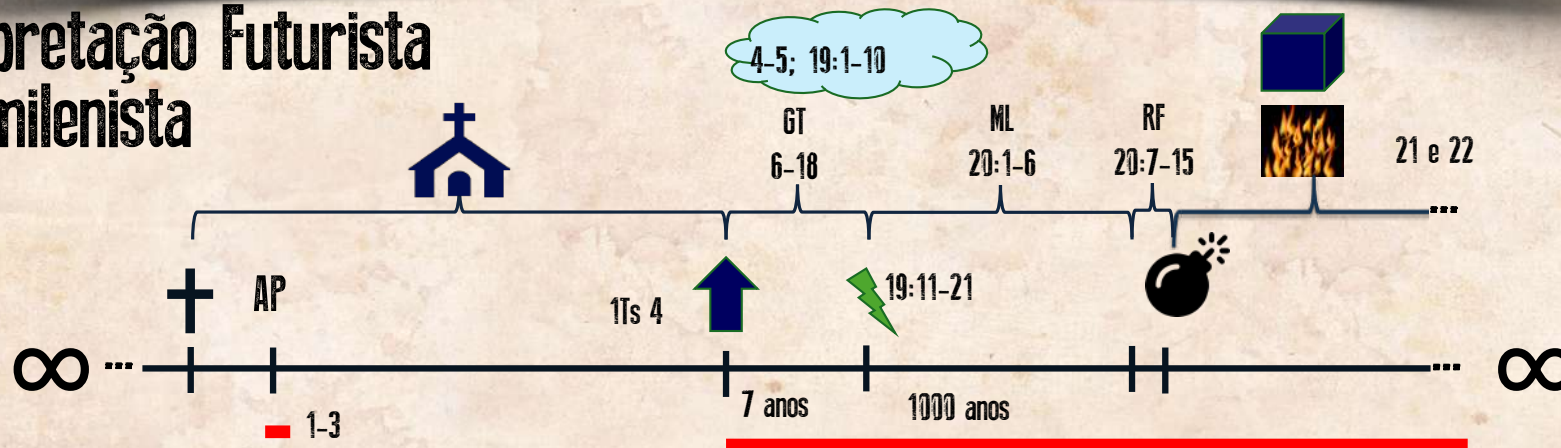
A Prisão de Satanás por 1.000 anos



Configuração Hermenêutica 1:

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Extremo

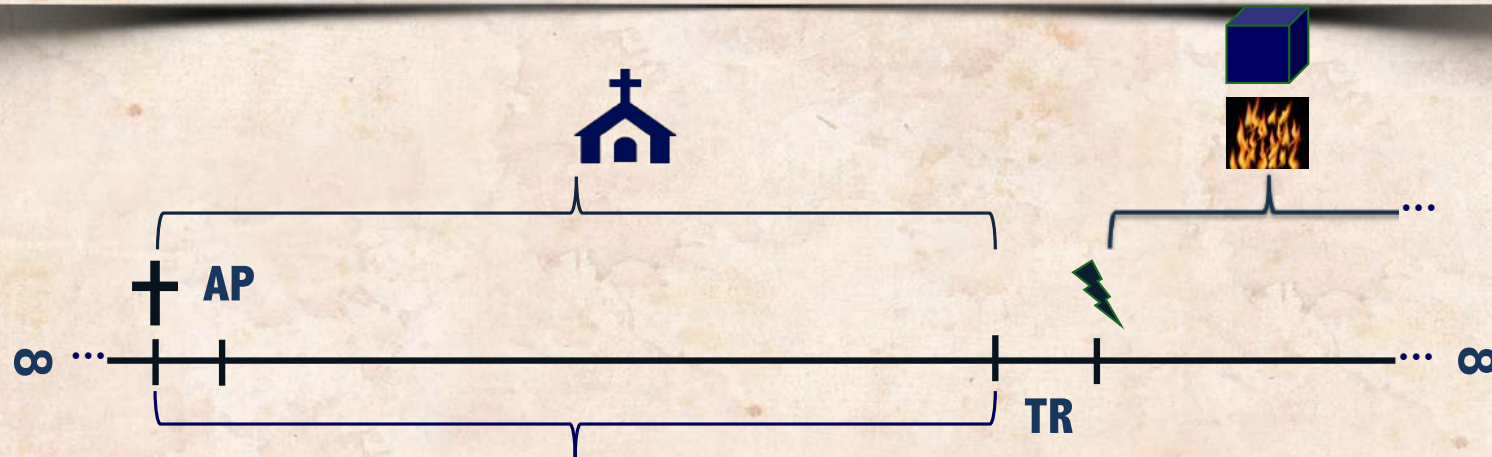
- Interpretação Futurista Pré-milenista



Legenda:

- | | | | | | | | |
|----|-------------------------|----|-------------------------------|----|----------------|---|--------------------------------|
| + | Nascimento de Cristo | ☁ | Igreja no Céu | RF | Rebelião Final | 💣 | Cataclisma Final e Juízo Final |
| AP | João escreve Apocalipse | GT | Grande Tribulação | 🏰 | Nova Jerusalém | 🔥 | Lago de Fogo |
| 🏰 | Igreja na Terra | ⚡ | Retorno de Cristo e da igreja | ∞ | Eternidade | | |
| ↑ | Arrebatamento | ML | Milênio | | | | |

O Pós-milenismo



- Legenda:** Era da igreja: não são 1000 anos literais
- | | | | |
|---|-------------------------|---|-------------------|
| + | Nascimento de Cristo | TR | Grande Tribulação |
| AP | João escreve Apocalipse |  | Nova Jerusalém |
|  | Igreja na Terra |  | Lago de Fogo |
|  | Retorno de Cristo | | |

**A Interpretação Amilenista
de Ap 20:1-3**

O Amilenismo

“A vasta maioria de teólogos cristãos e líderes cristãos eclesiásticos desde o pai da igreja, Agostinho, é composta por Amilenistas”

(Roger Olson — História das Controvérsias na Teologia Cristã, 2004, p. 507)

“Se agradarmos a Ele neste **mundo presente**, também receberemos o **mundo futuro**, conforme Ele nos prometeu que nos ressuscitará dos mortos e que, se vivermos de maneira digna d’Ele, também reinaremos com Ele, contanto que creiamos.”

Policarpo (Bispo de Esmirna e Discípulo de João) – Carta aos Filipenses

https://ccel.org/ccel/polycarp/epistle_to_the_philippians/anf01.iv.ii.v.html

Premissas

- Como demonstrado na 1ª aula, a melhor hermenêutica é a Conservadora (não liberal), Realista (não alegorista) e Literalista Ponderada (não literalista rigorosa)
- Tomar um texto simbólico como literal é um equívoco tão grande quanto o de tomar um texto literal e considerá-lo simbólico
- Portanto, é legítimo (e exegeticamente correto) assumir que o texto em questão é simbólico, em um livro onde a linguagem simbólica é predominante e usada por Deus para comunicar Suas verdades

O Amilenismo

- **O milênio é o período entre a 1ª e a 2ª vinda de Cristo**
 - **Não é um período de 1.000 anos literais**
 - **Os 1.000 anos são simbólicos e proféticos**
- **A era da igreja é também o período de tribulação e reinado do "espírito" do anticristo**
- **A segunda vinda de Cristo é um evento único concomitante ao juízo final**
- **É a abordagem que tem sido adotada neste curso**

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

Consideremos o sermão profético em Mt 24 e 25

- **O Senhor afirma que Jerusalém o rejeitou, que a cidade ficaria deserta, que Templo seria destruído, mas que eles o veriam novamente quando Ele voltasse no futuro (Mt 23:37 a 24:2)**
- **Os discípulos fazem 2 perguntas: (Mt 24:3)**
 - **Quando sucederão estas coisas? (A destruição de Jerusalém e do Templo)**
 - **Que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século?**

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

Consideremos o sermão profético em Mt 24 e 25

- Mt 24:4-14 - O Senhor faz um "resumão" da história até o fim dos tempos
- Mt 24:15-28 - O Senhor descreve a destruição de Jerusalém e adverte que ainda não é o fim, pois sua volta seria inconfundível como "um relâmpago..." e marcada por uma alta mortandade "...cadáver ... abutres"
- Mt 24:29-31 - O Senhor descreve o cataclisma final

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

Consideremos o sermão profético em Mt 24 e 25

- **Mt 24:32-35** - O Senhor afirma que a destruição de Jerusalém seria presenciada por aquela geração (e de fato ocorreu em 70 dC.)
- **Mt 24:36-39)** - O Senhor afirma que o data do final dos tempos só o Pai conhecia
- **Mt 24:40-41** - O Senhor descreve o arrebatamento
- **Mt 24:42-44** - O Senhor adverte sobre a iminência da sua volta

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

Consideremos o sermão profético em Mt 24 e 25

- **Mt 24:45-25:30** - O Senhor adverte por parábolas todos os imprudentes que não vivem conforme tal iminência e rejeitam a convocação à salvação serão surpreendidos pelo Senhor na sua volta
- **Mt 25:31-46** - O Senhor descreve sua 2ª vinda e a imediata inauguração do estado eterno de salvação dos Crentes e a imediata condenação dos descrentes, do diabo e suas hostes.

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- Nem o sermão profético nem qualquer outro texto escatológico do NT mencionam ou dão suporte para a 2ª vinda de Cristo seguida de um período de 1.000 anos onde Cristo volta com sua igreja em corpos glorificados e torna-se o rei da nação de Israel, antes do final dos tempos
- A ideia de um reinado terreno de corpo presente de Cristo e com a presença da igreja em corpos glorificados é uma mistura de realidades absolutamente distintas
- Em todo o ensino do NT, a 2ª vinda de Cristo é simultânea ao final dos tempos

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- **Marcos 13 (Discurso do Monte das Oliveiras):**
 - Similar a Mateus 24, com ênfase nos sinais do fim e no chamado à vigilância.
- **Lucas 21 (Discurso do Monte das Oliveiras):**
 - Também paralelo aos textos de Mateus e Marcos, mas com algumas nuances específicas sobre a destruição de Jerusalém.
- **Lucas 17:20-37:**
 - O Reino de Deus “dentro de vós”
 - A volta de Jesus seguida do juízo final

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- **Atos 1:9-11:**
 - A ascensão de Jesus ao céu e a promessa de que Ele voltará da mesma maneira
- **Atos 2:20-21:**
 - Volta de Jesus e o cataclisma final

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- **1 Tessalonicenses 4:13–18:**
 - A ressurreição dos mortos em Cristo e o arrebatamento dos crentes vivos.
- **1 Tessalonicenses 5:1–11:**
 - A chegada do “Dia do Senhor” como um ladrão à noite.
- **2 Tessalonicenses 2:1–10**
 - Eventos que precederão o retorno de Cristo — destruição do “homem da iniquidade”

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- **1 Coríntios 15:20–58:**
 - A ressurreição dos mortos, a transformação dos crentes e a vitória sobre a morte.
- **Filipenses 3:20–21:**
 - A transformação do corpo dos crentes na volta de Cristo.
- **Romanos 8:18–25:**
 - A “redenção” final da criação e a glória futura.

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- **Hebreus 9:27–28:**
 - Cristo voltará para trazer salvação aos que O aguardam.
- **Tiago 5:7–9:**
 - O chamado à paciência enquanto aguardamos a vinda do Senhor.
- **Pedro 1:3–9:**
 - A esperança viva na ressurreição e na salvação futura.
- **2 Pedro 3:3–13:**
 - A promessa da vinda do Senhor, a destruição dos céus e da terra atuais e a criação de novos céus e nova terra.

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- **1 João 2:18:**
 - Referências aos “últimos tempos” e à vinda de muitos anticristos.
- **Judas 14–15:**
 - Profecia sobre o julgamento dos ímpios.

A Escatologia de Todo o Novo Testamento Suporta o Amilenismo

- No Novo Testamento não há **nenhuma** referência nem mesmo uma insinuação de um “Reino Literal de 1.000 anos de Cristo em Israel na terra (junto com a igreja em corpos glorificados)”
- Nem Jesus, nem Paulo, nem Pedro, nem Tiago, nem o autor aos Hebreus, nem João, nem Judas fazem qualquer referência ou menor insinuação
- A interpretação Amilenista alinha-se com todo o NT e afirma que nem em Apocalipse encontramos suporte textual para um reinado literal de 1.000 anos de Cristo em Israel na terra (junto com a igreja em corpos ressuscitados).

A Prisão de Satanás por mil anos (20:1-3)

- A visão do Anjo com “a chave do abismo e uma grande corrente” (20:1)
 - Símbolos indiscutíveis – não se trata de uma chave literal, nem de uma corrente literal, nem de um abismo literal, nem de um selo literal, nem de um dragão literal, nem de uma serpente literal...
 - Por que, então, os mil anos seriam literais?
- Esse texto “clama” por uma interpretação simbólica (nesta obra tão simbólica)
- “... prendeu por mil anos...para que não mais enganasse as nações” (20:2-3)
 - “mil anos” símbolo para “todo o tempo que for necessário” (2Pe 3:7-8)
 - Note que ele não está “preso” quanto ao “agir”, mas quanto ao “enganar”
 - Não está inativo, mas seu poder de **enganação** está “contido” ou “limitado”

A Prisão de Satanás por mil anos (20:1-3)

- Tal limitação do poder de enganação de Satanás refere-se à Verdade do Evangelho sendo proclamada às nações pela igreja e pelo poder de convencimento do Espírito Santo atuante na era da igreja
 - É o fim da era de ignorância e o início da era da proclamação da Verdade para o mundo (Mt 28:18-20)
- Esta figura de “prender” Satanás já foi usada por Jesus (Mc 3:23-27)
 - “Amarrar” (Mc 3:27) = “prender” (Ap 20:2)
 - Exatamente a mesma palavra é usada nos 2 textos

A Prisão de Satanás por mil anos (20:1-3)

- O NT usa uma linguagem bem mais forte do que “prender” para descrever a restrição do poder satânico:
 - “Cair” (Lc 10:17-18)
 - “Expulsar” - para Jesus atrair (Jo 12:27-32)
 - Cl 2:15
 - “Despojar” - despir, desarmar
 - “exposição pública ao desprezo e triunfo na cruz”
 - “Destruir” (Hb 2:14)

A Prisão de Satanás por mil anos (20:1-3)

- **“...que ele seja solto pouco tempo” (20:3)**
 - **Referência à época da “morte” da igreja imediatamente antes do fim dos tempos (Ap 11:7)**
 - **Época da perda de relevância da igreja — quando a pregação do evangelho estiver comprometida, o poder enganador do inimigo deixa de ser contido pela pregação da Verdade**

5ª Visão: 20:4-10

A Derrota de Satanás e a Vitória da Igreja



Os Mártires (20:4)

- “tronos...autoridade para julgar” (20:4)
 - O assassinato dos mártires traz juízo aos seus algozes
- “Almas dos decapitados”
 - É sabido que nem todos os mártires foram decapitados – a maioria morre de outras formas
 - É um símbolo para descrever quem perdeu a vida por causa de Cristo
 - Repare que João vê as “almas” e não os corpos

Os Demais Crentes (20:4)

- **“E tantos quantos não adoraram a besta...”** (20:4)
 - literalmente “e quem não adorou a besta”
 - **Além dos mártires**, João viu **também** todo aquele que não pertence à besta
- **“não adoraram, não receberam a marca”**
 - Todos os crentes que já estão no céu
- **“viveram e reinaram com Cristo durante mil anos”**
 - Este é o reinado **celestial** dos crentes que partiram e estão com Cristo (Fp 1:23)
 - A “alma” de todo crente que parte, passa a “reinar” com Cristo no Céu (Ap 14:13)
 - Lembrando que todo crente enquanto brevemente vivo, reina com Cristo na Terra (1:6; 5:10)

A 1ª Ressurreição (20:5)

- “O restante dos mortos” (20:5)
 - Evidência que o texto trata somente de quem já morreu
 - Restante = os descrentes - não “vivem” nem “reinam” com Cristo
 - Não tem parte na 1ª ressurreição — o que significa?
- “Esta é a 1ª ressurreição” (20:5)
 - Quando um crente termina sua jornada terrena (morte), sua “alma” já passa a reinar com Cristo no Céu (Lc 23:43)
- Há portanto uma 2ª ressurreição (que não é explicitamente mencionada) que se refere ao recebimento dos “corpos glorificados” (1Ts 4:16-17, 1Co 15:52-53)

Todos os Crentes (20:6)

- “Bem aventurado e santo...tem parte na 1ª ressurreição” (20:6)
 - “Feliz e separado” é todo aquele que tem a 1ª ressurreição garantida (todos os crentes) – que ao morrerem, estão com Cristo (Fp 1:23; Lc 23:43)
 - A 2ª ressurreição será o recebimento do corpo glorificado no estado eterno
- “a 2ª morte não tem autoridade” (20:6)
 - a 2ª morte, a eterna (não a 1ª morte, a física) (21:8)
- “sacerdotes de Deus ... reinarão mil anos (no céu)” (20:6)
 - Lembrando que a igreja “viva” reina com Ele na Terra (Ap 1:6; 5:10)
 - Tanto tempo que for necessário, até que ele volte

A Derrota dos Inimigos do Cordeiro (20:7-9)

- Depois dos mil anos, será "solto" (20:7-8)
 - Período da "morte" da igreja (11:7-8) onde as nações serão novamente enganadas porque não a pregação do Evangelho estará enfraquecida
- "Gogue e Magogue" (20:8)
 - Idem à Batalha Final (19:19-21) - idem à 6ª taça - Armagedon (16:12-16)
 - Símbolo para os inimigos de Deus
- "sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida"
 - "Aparentemente" são vitoriosos com a morte da igreja
- "Desceu fogo do céu e os consumiu" (20:9)
 - Todos os descrentes que estiverem vivos serão mortos no cataclisma final
 - Lembrando que a igreja será arrebatada antes do cataclisma (Ap 11:12)

A Derrota Final de Satanás (20:10)

- **“Foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre”**
 - **O ambiente da condenação eterna**
- **“Já se encontram a Besta e o Falso Profeta”**
 - **As forças satânicas da perseguição anticristã e das religiões anticristãs já derrotadas**
- **“Atormentados de dia e de noite”**
 - **Símbolo que descreve o quão terrível será o ambiente de condenação**

6ª Visão: 20:11-15
O Juízo Final



O Grande Trono Branco (20:11-15)

- **“Grande Trono Branco”**
 - Símbolo para o dia do juízo de Deus no final dos tempos
 - Trono – autoridade
 - Branco – padrão moral que foi desobedecido pelos pecadores
- **“Fugiram a terra e o céu e não se achou lugar...”**
 - Símbolo para descrever o quão terrível será o evento
- **“Os mortos grandes e pequenos” (20:12)**
 - independente do prestígio ou autoridade que tiveram
- **“Em pé diante do Trono”**
 - Réus prestes a receber a sentença do Juízo

O Grande Trono Branco (20:11-15)

- “Se abrirem livros” (20:12)
 - Simboliza que os pecados de cada ímpio estão “registrados” – não foram “apagados”
- “O livro da vida”
 - O registro com os nomes de todos os salvos
 - O mesmo que foi escrito antes da fundação do mundo (13:8, 17:8)
- “Os mortos foram julgados” – ímpios mortos
 - Lembre-se que ninguém estará mais vivo na Terra – crentes foram arrebatados (11:12) e no “Cataclisma Final” Deus matou todos os descrentes da Terra (20:9)

O Grande Trono Branco (20:11-15)

- **“Segundo as suas obras...nos livros” (20:12)**
 - Conforme todo o registro de tudo o que fizeram durante suas vidas
- **A ressurreição dos ímpios**
 - **“O Mar”** – Aqueles que padeceram no mar
 - **“O Além” (Hades)** – Aqueles que foram enterrados (profundezas da terra)
 - O termo Hades também é empregado para o inferno (Lc 16:22-23)
 - **“A Morte”** – Todos os mortos
- **“Julgados um por um” (20:13)**
 - Cada um responsabilizado individualmente por seus próprios pecados, uma vez que não creram que Jesus morreu por eles na cruz (Jo 3:18)

O Grande Trono Branco (20:11-15)

- “Segundo suas obras” (20:14)
 - As obras podem ser boas ou más
 - As boas obras não levam à salvação... (Ef 2:8-10)
 - As más obras (Cl 1:21, Jd 15, etc.), entretanto, levam à condenação
- “Então a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo” (20:14)
 - Não haverá mais morte — é a era da consumação da Vida Eterna
 - Não haverá mais “Hades” ou inferno = ambiente provisório de condenação (Lc 16:23)

O Grande Trono Branco (20:11-15)

- **“Se alguém não achado inscrito no Livro da Vida...” (20:15)**
 - **Os salvos, eleitos e conhecidos por Deus desde antes da fundação do mundo (Ap 17:8, Rm 8:29; 1Pe 1:2)**
- **“Lançado para dentro do lago de fogo”**
 - **O terrível ambiente definitivo da condenação eterna**
 - **Onde um verme imortal comerá seus corpos por toda a eternidade e um fogo inextinguível queimará seus corpos por toda a eternidade (Mc 9:48)**
 - **Lá haverá choro e ranger de dentes (Mt 13:42)**

7ª Visão: 21:1-8
O Estado Eterno da Igreja



O Estado Eterno da Igreja (21:1-8)

- “Vi novo céu e nova terra” (21:1)
 - Uma nova criação
 - Primeiro céu (universo), primeira terra e o mar (nosso planeta) não existirão mais (2Pe 3:10-13)
- “A nova Jerusalém” (21:2)
 - O ambiente de eterna comunhão do Cordeiro com Sua Esposa
- “O tabernáculo de Deus com os homens” (21:3)
 - O ambiente eterno de habitação e adoração do povo de Deus

O Estado Eterno da Igreja (21:1-8)

- Neste ambiente não haverá tristeza
- Todos serão imortais
- Não haverá nenhuma espécie de sofrimento físico ou emocional (21:4)
- “Aquele que está assentado no trono” (21:5)
 - O Deus, outrora irado (Ap 6:16), agora está em paz com Seu povo
- “Escreve...Palavras fieis e verdadeiras” (21:5)
 - Tal como visto, a Revelação procede do Deus Pai, através do Deus Filho (Ap1:1)
 - Palavras confiáveis pois a fonte é confiável

O Estado Eterno da Igreja (21:1-8)

- “Tudo está feito” (21:6 = 16:17)
 - Tudo o que foi estipulado para acontecer, acontecerá
- “Alfa, Ômega, Princípio, Fim” (21:6)
 - Descrição do **Pai** (Ap 1:8)
 - Primeiro e último o causador e consumidor de tudo
- “A quem tem sede darei de graça da fonte da água da vida” (21:6)
 - Toda sede de Deus será plena e graciosamente saciada para sempre

O Estado Eterno da Igreja (21:1-8)

- **“O vencedor” (21:7)**
 - **Aquele que vence pois é feito vitorioso pelo grande Vencedor**
- **“Herdará todas estas coisas” (21:7)**
 - **Receberá a herança incorruptível prometida (1Pe 1:3-4)**
- **“Quanto porém aos...” (21:8)**
 - **Pecadores condenados por causa dos seus pecados**

EPÍLOGO: As 7 Revelações Finais

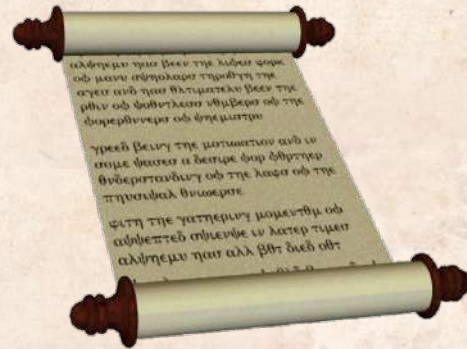


Detalhamento do Estado Eterno e Conclusão da Obra

Ap 21:9 – 22:21

1^a Revelação Final: 21:9-27

A Nova Jerusalém

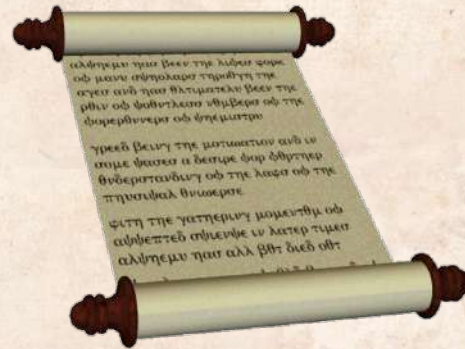


A nova Jerusalém (21:9-27)

- Neste texto, temos uma descrição simbólica da extraordinária beleza e imponência da Jerusalém Celestial
- Um ambiente marcado pela presença gloriosa de Deus
- Um ambiente protegido perpetuamente do mal (21:27)

2^a Revelação Final: 22:1-5

A Vida na Nova Jerusalém



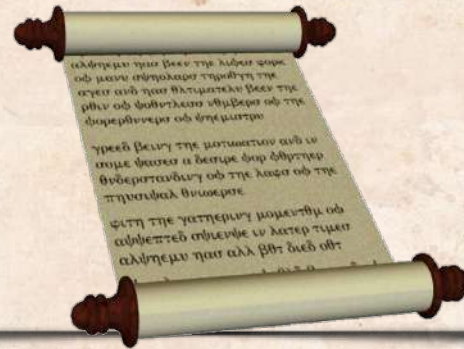
A Vida da Nova Jerusalém (22:1-5)

- **“Rio da água da vida”**
 - Não haverá mais sede de Deus
- **“Árvore da vida”**
 - Não haverá mais morte
- **“Cura dos povos”**
 - Não haverá mais doenças
- **“Nunca mais haverá qualquer maldição”**
 - Ambiente protegido do mal

A Vida da Nova Jerusalém (22:1-5)

- **“Trono de Deus e do Cordeiro”**
 - Serão servidos e adorados para todo o sempre
- **“Contemplarão a sua face”**
 - Estarão na presença e face a face com o Pai e com o Filho (1Co 13:12)
- **“Na sua frente estará o nome dele”**
 - Eterno pertencimento ao Cordeiro
- **“Não haverá noite”**
 - A Glória de Deus sempre iluminará aquele ambiente
- **“Reinarão pelos séculos dos séculos”**
 - A vitória será inabalável

**3^a Revelação Final: 22:6-9 - Um "Déjà vu":
Atestado de Veracidade, Bem Aventurança, O Apóstolo
perplexo e o Anjo Humilde**



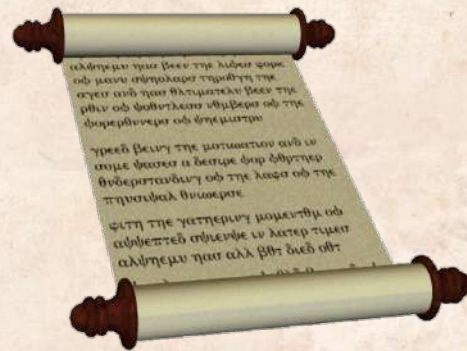
Um “Déjà vu” (22:6-8)

Repete-se a mesma cena de 19:9-10

- **O Atestado de Veracidade (22:6 e 19:9)**
- **A Bem Aventurança (22:7 e 19:9)**
- **O Equívoco do Apóstolo (tenta adorar o anjo) (22:8 e 19:10)**
- **O Anjo humilde (22:9 e 19:10)**

4ª Revelação Final: 22:10-16

Várias Verdades Reforçadas



Várias Verdades Reforçadas (22:10-16)

- **“Não seles...tempo próximo” (22:10)**
 - Nem lacre o livro, pois o que está descrito que irá acontecer começará imediatamente
- **“Continue o injusto...” (22:11)**
 - A vida continua para justos e injustos (com suas consequências)
- **“Eis que venho sem demora” (22:12)**
 - A volta do Senhor é iminente
- **“Comigo está o galardão” (22:12)**
 - Jesus premiará cada salvo conforme suas boas obras
 - Jesus condenará cada incrédulo conforme suas más obras

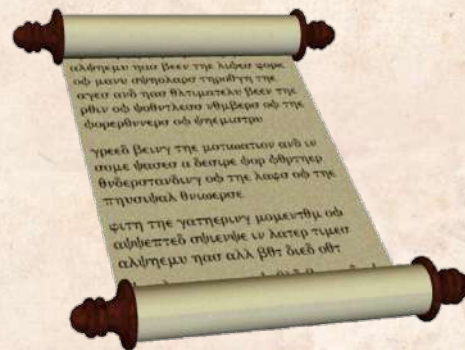
Várias Verdades Reforçadas (22:10-16)

- “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim” (22:13)
 - O Filho possui os mesmos atributos do Pai
- “Bem aventurados...” (22:14)
 - Felizes os limpos pelo sangue do Cordeiro, têm a vida eterna, farão parte da Jerusalém Celestial
- “Fora ficam...” (22:15)
 - O contraste com os perdidos é novamente reforçado
 - A salvação é exclusiva
- “Eu Jesus enviei meu anjo...” (22:16)
 - O meio da revelação novamente reforçada (1:1)

Várias Verdades Reforçadas (22:10-16)

- **“Eu sou a Raiz e a Geração de Davi” (22:16)**
 - **Eu sou o Messias, descendente de Davi, aquele que todas as promessas feitas a Davi referentes ao Reino Eterno do seu descendente**
- **“A brilhante estrela da manhã”**
 - **O prêmio prometido a Tiatira (2:28)**
 - **Aquele que recebeu toda a Glória do Pai toda a Glória**

5ª Revelação Final: 22:17 – O Estímulo ao Anúncio Incessante da Salvação em Cristo

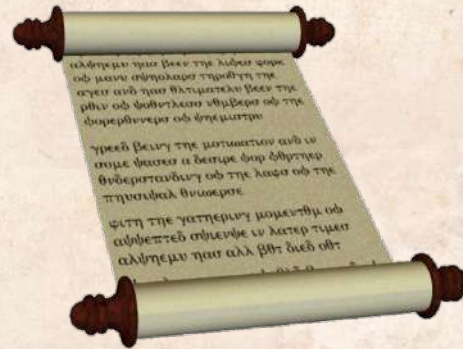


O Estímulo ao Anúncio Incessante da Salvação em Cristo (22:17)

- **“Espírito e a noiva dizem Vem!”**
 - O chamado para a salvação do O Espírito Santo e dos salvos que Ele habita
- **“Aquele que ouve diga: Vem!”**
 - Todos ouvem o chamado (tornam-se salvos) também chamam outros
- **“Aquele que tem sede, venha e receba de graça a água da vida”**
 - “Os que precisam de água venham”
 - A água da vida está sempre disponível a todos

6ª Revelação Final: 22:18-19

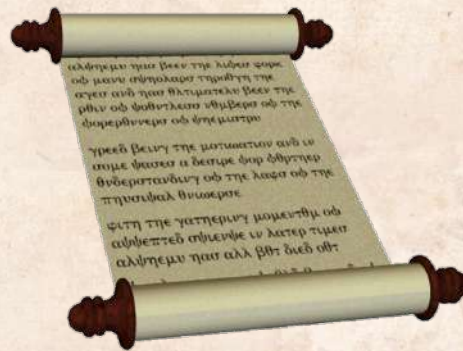
Uma Advertência Final



Uma Advertência Final (22:18-19)

- “Se alguém fizer qualquer acréscimo...”
 - Ninguém ouse adicionar nada ao que o Senhor revelou
- “Lhes acrescentará os flagelos...”
 - Serão punidos conforme os sofrimentos anunciados
- “Se alguém tirar qualquer coisa”
 - Ninguém ouse suprimir nada daquilo que o Senhor revelou (falsos mestres)
- “Deus tirará sua parte da árvore da vida...”
 - Será punido com a perdição eterna
- Todo acréscimo ou supressão nas verdades reveladas de Deus configuram uma marca dos mestres descrentes e infiéis que não temem a Deus e serão destruídos
- “A heresia surge quando o joio faz teologia” (2Pe 3:16)

7^a Revelação Final: 22:20-21 - A Promessa Final de Cristo e a Saudação Final



A Promessa Final de Cristo e a Saudação Final (22:20-21)

- **“Aquele que dá testemunho destas coisas”**
 - **O próprio Senhor Jesus Cristo**
- **“Certamente venho sem demora”**
 - **“Meu retorno é certo e iminente”**
 - **“Creiam e estejam preparados”**
- **“Vem Senhor Jesus!”**
 - **O clamor do apóstolo que deve ser repetido por todos os crentes**
- **“A graça do Senhor Jesus seja com todos”**
 - **Que todos desfrutem da graça do Senhor**